UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETORDEEDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

FICHA N°2 (PARTE VARIÁVEL)

Disciplina: Comunicação em Língua Brasileira de Sinais - Libras
Código: ET082
Curso:
Validade: 2009
Professor:
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Código Ano:
Disciplina: CH: 30h (PD 02)
Professor(a):

Ementa:

Aspectos lingüísticos da língua brasileira de sinais Libras. A gramaticalidade dos processos faciais e corporais em Libras. Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais Libras e a Língua Portuguesa. Fundamentos da educação bilíngüe para surdos.

Programa:

Aspectos conceituais da surdez e das comunidades surdas.
Fundamentos legais e teóricos da educação bilíngüe para surdos Libras e língua portuguesa no contexto das políticas inclusivas.
Língua Brasileira de Sinais Libras:
a) Aspectos históricos e culturais.
b) Parâmetros formadores primários e secundários.
c) Variações e empréstimos lingüísticos.
d) Libras e língua portuguesa: diferenças e semelhanças estruturais.
Expressão facial e corporal na comunicação visual-espacial.

Objetivos:

Desmistificar preconceitos e estereótipos sobre a surdez e as pessoas surdas.

Realizar estudos teórico-práticos sobre a Língua Brasileira de Sinaii Libras.
Compreender aos parâmetros constitutivos da Libras e sua importância em processos visuais-espaciais de comunicação.
Favorecer a interação com pessoas surdas por meio da língua de sinais e outros processos visuais-espaciais de comunicação.
Contribuir para a inclusão social das pessoas surdas por meio da difusão da Libras nos cursos de ensino superior, conforme prevê o Decreto Federal *5626/2005.*

Metodologia:

A abordagem de conteúdos será realizada por meio de estudos teórico-práticos, que contemplarão aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários, práticas de expressão corporais e dinâmicas grupais que favoreçam a interação com pessoas surdas por meio da língua de sinais e outros processos visuais-espaciais de comunicação..

Avaliação:
A avaliação terá caráter diagnóstico e envolverá a apropriação de aspectos teóricos e pragmáticos da Libras e sua utilização em contextos cotidianos de interação. Os instrumentos utilizados na avaliação envolvem: trabalhos individuais e em grupo, provas escritas e sinalizadas, seminários e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Bibliografia básica:

BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências.
FELIPE,
Tanya & Monteiro, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
FERNANDES, S. Bons sinais. In: REVISTA Discutindo Língua Portuguesa. São Paulo: Escala Editorial, 2006. Ano 1, V. 4.
FERNANDES, Sueli F; STROBEL, K. L. Aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais LIBRAS. Curitiba PR: SEED/SUED/DEE, 1998.
LIRA, Guilherme de Azambuja; FELIPE e Tanya Amara. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Libras. Brasília: CORDE, 2001 Disponível em Acessibilidade Brasil http://www.acessobrasil.orp.br/libras

Bibliografia complementar:

BRASIL Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, Língua
Brasileira de Sinais LIBRAS. 1998. v. III (série Atualidades pedagógicas,n.4)
COUTINHO, D. Libras e Língua Portuguesa. Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Gráfica e Editora Arpoador, 2000.
FERNANDES, Sueli. Educação bilíngüe para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios. Tese de doutoramento. Curitiba-PR: Universidade Federal do Paraná, 2003.
FERNANDES, Sueli. Surdez e linguagens: é possível o diálogo entre as diferenças? Dissertação de mestrado em Lingüística de Língua Portuguesa. Universidade Federal do Paraná, 1998.
FERNANDES. É possível ser surdo em português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. IN: SKLIAR, C. (Org.) Atualidades na educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. V.2 p.59-81.
FERREIRA BRITO, L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP : Autores Associados, 1996. (Coleção educação contemporânea)
LACERDA,C; NAKAMURA, H, LIMA, M. C. Surdez e abordagem bilíngüe. Plexus: São Paulo, 2000.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R.M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
SACKS, Oliver. Vendo Vozes Companhia das Letras. São Paulo, 1998.
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008.
SKLIAR, C. (Org.) Atualidades na educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.V.1 e2.
SKLIAR, C. (Org) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

WEIL, P.; TOMPAKOW, R. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicaçao não-verbal (59 ed.). Petrópolis: Vozes, 2005.